

PROVÃO 99

I N F O R M A T I V O

Nº1/abril/1999

◆ PROVÃO SERÁ NO DIA 13 DE JUNHO

O Exame Nacional de Cursos, o Provão, será realizado este ano no dia 13 de junho e não mais no dia 6, como estava marcado. A mudança na data foi feita em função do feriado de Corpus Christi, na quinta-feira, 3 de junho. Se você está concluindo o curso de Medicina, durante o ano letivo de 1999, marque este compromisso em sua agenda e não se esqueça: 13 de junho é o dia do Provão.

◆ POR QUE PARTICIPAR?

Participar do Provão é muito mais que um dever seu, é um ato de cidadania. Fazendo o exame, você estará contribuindo para melhorar a qualidade do ensino superior no Brasil. Veja por que sua participação é importante: 1) com o Provão, as instituições vêm investindo na contratação de professores mais qualificados e que dedicam mais tempo ao trabalho em sala de aula; 2) as instituições estão se mobilizando para melhorar as condições de oferta dos cursos; 3) o exame deu visibilidade às instituições que possuem cursos com melhores conceitos.

◆ O PROVÃO É PARTE DE UM SISTEMA

O Provão é um dos principais instrumentos de avaliação utilizados pelo Ministério da Educação (MEC) para medir a qualidade e a eficiência dos cursos de graduação. Mas não é o único. Além dele, há outros mecanismos de avaliação.

Existem as Comissões de Especialistas de Ensino, da Secretaria de Educação Superior, do MEC, que visitam as instituições para avaliar as condições de oferta dos cursos de graduação. As comissões analisam a qualificação dos professores, o projeto pedagógico do curso, as instalações físicas e a qualidade da biblioteca e dos laboratórios.

Há, também, os indicadores produzidos pelo Censo do Ensino Superior, o Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras – Paiub, e as avaliações da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes.

Todos esses mecanismos compõem o Sistema de Avaliação do Ensino Superior, fornecendo informações para a sociedade e subsidiando as decisões do MEC, do Conselho Nacional de Educação (CNE) e das próprias instituições.

◆ CONHEÇA A COMISSÃO DE MEDICINA

As diretrizes que deverão nortear a elaboração do Provão para o curso de Medicina foram estabelecidas por uma comissão nomeada pelo ministro da Educação, Paulo Renato Souza, após consulta a entidades representativas. Cada curso teve sua comissão formada por profissionais e docentes da área.

As diretrizes definidas por essas comissões orientam a elaboração das provas, sinalizando para as instituições de ensino superior o que a sociedade e o mercado de trabalho esperam dos futuros profissionais.

As comissões estabeleceram os objetivos do exame, o perfil ideal dos graduandos, as habilidades que devem ser desenvolvidas ao longo do curso e os conteúdos que precisam ser dominados ao final dos estudos.

Integraram a Comissão de Medicina os seguintes professores: *Antonio Atílio Laudanna*, da Universidade de São Paulo; *Benedictus Philadelpho de Siqueira*, da Universidade Federal de Minas Gerais; *Dalmo de Souza Amorim*, da Universidade de Mogi das Cruzes (SP); *Dejano Tavares Sobral*, da Universidade de Brasília; *Martinho Alexandre Reis Álvares da Silva*, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; *Valderílio Feijó Azevedo*, da Pontifícia Universidade Católica do Paraná; *Vilma Lúcia Fonseca Mendoza*, da Universidade Federal da Paraíba.

◆ QUAIS OS OBJETIVOS DO PROVÃO?

O Provão para os graduandos de Medicina terá por objetivos:

- contribuir para a expansão da cultura da avaliação no âmbito da escola médica;
- avaliar as habilidades cognitivas dos médicos recém-formados, de acordo com a prova apresentada;
- contribuir para o estabelecimento de novos padrões de qualidade para o ensino médico;
- colaborar para uma reorientação dos métodos pedagógicos e das propostas curriculares dos cursos de Medicina.

◆ QUAL É O PERFIL DO MÉDICO DO FUTURO?

Para balizar a definição das diretrizes e até mesmo a elaboração da prova, a Comissão traçou

MEDICINA

um perfil ideal, com as seguintes características delineadas para os graduandos de Medicina:

- a) formação ética e humanística do cidadão e consciência da responsabilidade social;
- b) capacidade de compreender, integrar e aplicar os conhecimentos básicos na prática clínica;
- c) formação para atuar em nível primário de atenção e resolver, com qualidade, os problemas prevalentes de saúde;
- d) formação para o atendimento das urgências e emergências;
- e) capacidade de lidar com os múltiplos aspectos da relação médico-paciente;
- f) formação para aquisição e produção do conhecimento, com capacidade de aprendizado contínuo durante toda a vida profissional;
- g) capacidade de atuar em equipe interdisciplinar e multiprofissional.

◆ **COM QUE HABILIDADES VOCÊ DEVE ESTAR SAINDO DO CURSO?**

A Comissão estabeleceu também as habilidades básicas que você deve ter desenvolvido durante o curso de Medicina e que são fundamentais para o exercício da profissão. São elas:

- a) comportar-se eticamente frente ao paciente e à comunidade;
- b) compreender os determinantes sociais, culturais, econômicos e políticos do processo saúde-doença e da função médica;
- c) interpretar, intervir e contribuir para a transformação da realidade social;
- d) lidar com a diversidade de comportamentos, crenças e idéias;
- e) transferir o conhecimento teórico para a prática médica;
- f) demonstrar raciocínio crítico na identificação e solução de problemas;
- g) usar os recursos propedêuticos mais comuns, dentro de uma visão de custo-benefício, valorizando o exame clínico e apresentando os resultados de maneira lógica e concisa;
- h) diagnosticar e tratar corretamente as principais doenças prevalentes da gestante, criança, adulto e idoso;
- i) atuar na prevenção de doenças e na promoção da saúde física e mental;
- j) encaminhar, de modo adequado, pacientes portadores de doenças que fogem ao alcance do médico com formação geral;
- k) realizar procedimentos clínicos e cirúrgicos indispensáveis para o atendimento ambulatorial e das urgências e emergências;
- l) comunicar-se com o paciente e seus familiares adequadamente;
- m) suportar frustrações e demonstrar atitude empática com o sofrimento;
- n) utilizar procedimentos de metodologia científica e saber ler criticamente um artigo técnico;

o) utilizar, com propriedade, três linguagens básicas: português, inglês e informática;

p) reconhecer, valorizar e adequar-se às competências específicas dos integrantes de uma equipe de saúde;

q) comunicar-se profissionalmente com a comunidade científica.

◆ **SOBRE QUE CONTEÚDOS VERSARÁ A PROVA?**

A Comissão definiu ainda que o Provão para o curso de Medicina exigirá que você tenha assimilado os seguintes conhecimentos básicos necessários para atender, com qualidade, 80% a 85% dos problemas prevalentes de saúde e encaminhar os casos que fujam ao alcance do médico com formação geral. Estes conteúdos estão organizados em matérias básicas, de transição, profissionais e fundamentais, quais sejam:

a) Básicas: Ciências morfológicas: Anatomia, Biologia celular e molecular, Embriologia, Genética e Histologia; Ciências fisiológicas: Biofísica, Bioquímica, Farmacologia e Fisiologia; Mecanismos de defesa e agressão: Imunologia, Microbiologia, Parasitologia e Patologia; Saúde coletiva: Administração em saúde, Bioestatística, Ciências do comportamento aplicadas à saúde, Epidemiologia e Saúde do trabalhador.

b) De Transição: Iniciação ao Estudo Clínico: Imaginologia, Patologia especial, Psicologia Médica e Propedêutica.

c) Profissionais, abrangendo quatro áreas: CLÍNICA MÉDICA: Medicina geral do adulto, incluindo conteúdos básicos das especialidades clínicas: Anestesiologia, Cardiologia, Dermatologia, Emergências clínicas, Endocrinologia, Gastroenterologia e Nutrição, Geriatria, Hematologia, Imunologia clínica e Alergia, Infectologia, Nefrologia, Neurologia, Oncologia, Pneumologia, Psiquiatria e Reumatologia; e aspectos clínicos das seguintes especialidades: Oftalmologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia e Urologia; CIRURGIA: Bases da técnica cirúrgica e anestésica, Cirurgia ambulatorial, Prática em centro cirúrgico e Propedêutica cirúrgica; GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA: Aspectos clínicos e cirúrgicos da Ginecologia geral e Obstetrícia geral; PEDIATRIA: Medicina geral da criança, Neonatologia, Puericultura e Nutrição;

d) Fundamentais: Bioética, Cultura e Ética, Deontologia médica, Metodologia científica e Medicina legal.

◆ **COMO SERÁ A PROVA?**

Sua prova de Medicina terá 10 (dez) questões discursivas e 40 (quarenta) questões de múltipla escolha.

◆ **O QUE É O QUESTIONÁRIO-PESQUISA?**

Como participante do Provão, você deve preencher o questionário-pesquisa do exame, que será enviado para a sua residência, pelo correio, juntamente com a confirmação da sua inscrição.

Responda a todas as perguntas e, no dia do Provão, entregue a folha de respostas ao fiscal do seu local de prova.

Com a pesquisa, o MEC quer ouvir a voz dos graduandos sobre a qualidade do curso que freqüentam e traçar o perfil socioeconômico e cultural dos graduandos brasileiros.